

Golfinho Branco Chinês

Todas as formas de vida na Terra têm origem nos oceanos. Todos os seres vivos estão a eles estreitamente associados, pois foram criados a partir destes ricos recursos hídricos. Os oceanos são habitat de uma grande biodiversidade e constituem também um dos mais importantes ecossistemas do planeta, fundamentais para a manutenção da vida. Neste vasto espaço, vivem os cetáceos, um tipo de animal marinho com um elevado grau de inteligência.

O Golfinho Branco Chinês, ou “golfinho-corcunda-indopacífico” (*Sousa chinensis*), é um mamífero marinho pertencente à família Delphinidae. Sendo este e outros cetáceos consumidores primários dos ecossistemas marinhos, a sua protecção torna-se crucial para manter o equilíbrio ecológico dos oceanos.

Espalhados entre a China e o Sudeste Asiático (do Bangladesh ao Bornéu, Malásia), estatísticas incompletas indicam que a maior parte destes golfinhos habita nos mares da China. Dados recentemente publicados apontam que cerca de 2000 a 2500 espécimes têm o seu habitat entre o Estuário do Rio das Pérolas e Jiangmen.

Macau, localizado na margem ocidental do Estuário do Rio das Pérolas, é uma das principais zonas onde o golfinho branco chinês se alberga, dado ser uma zona em que as águas doces e salgadas se misturam, com temperaturas adequadas (25-33°C), salinidade moderada (18-33%), profundidade ideal (cerca de 15 metros) e abundância de alimentos. As zonas de actividade destes golfinhos no espaço marítimo sob jurisdição da Região Administrativa Especial de Macau (uma área de 85 quilómetros quadrados) estão distribuídas um pouco desequilibradamente, concentrando-se principalmente a Este e a Sul do Aeroporto de Macau. Existem também alguns registos de actividade a sul da Ilha de Coloane e a este da Ponte da Amizade.

Apesar de serem chamados “golfinhos brancos”, a cor da sua pele não é sempre branca, mudando com o avançar da idade. Os recém-nascidos têm cor cinzenta e preta e à medida que atingem a juventude a cor começa a desaparecer, restando apenas pequenas manchas ou pintas. Ao chegar à idade adulta, o corpo destes golfinhos apresenta uma cor rosa, isto porque, quando em movimento, a dilatação dos vasos sanguíneos faz com que a pele branca adquira esse tom rosado.

Devido à diminuição de alimentos, ao aumento do tráfego de embarcações de alta velocidade, a construções, mudanças ambientais, ruído e poluição dos mares, o número destes mamíferos tem vindo a diminuir. Em 2010, o Golfinho Branco Chinês foi considerado quase ameaçado na Lista Vermelha das Espécies, criada pela União

Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Em simultâneo, esta espécie está classificada como espécie protegida de primeiro grau a nível nacional na China, e incluída na lista do Anexo I da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção (CITES), implicando que é proibido qualquer comércio envolvendo estes golfinhos. Desta forma, foi criada a Reserva Natural Nacional do Golfinho Branco Chinês de Guangdong, no Estuário do Rio das Pérolas, junto à Reserva Natural do Golfinho Branco Chinês de Hong Kong, no sentido de permitir que esta espécie rara possa continuar a viver nestas bonitas águas.

Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais

Tradutor: André das Dores Cordeiro

Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações